
ICANN76 | Fórum da Comunidade – Reunião conjunta: GAC e GNSO
Quarta-feira, 15 de março de 2023 – 9h às 10h CUN

GULTEN TEPE:

Bem-vindos ao Encontro, a Reunião do GAC com a GNSO. Esta sessão vai ficar gravada e reconhecemos que essas são sessões públicas e que outros membros da comunidade pública vão estar presentes. O pessoal de liderança, os membros e o pessoal de apoio. Encorajamos a que todos participem do chat. Pedimos que digam seu nome e a filiação, para que conste no registro. Também que utilizem o seu nome completo no Zoom. Se quiserem fazer uma pergunta ou comentário, coloquem no chat, começando e finalizando QUESTION ou COMMENT.

Os seis idiomas das Nações Unidas mias português vão ser utilizados na interpretação. Podem clicar no ícone de interpretação na barra do Zoom. Se quiserem falar, levantem a mão no Zoom. Quando o facilitador disser seu nome, abram o microfone e falem. Lembrem de dizer seu nome e o idioma, em que vão falar, a não ser que seja o inglês. Falem com clareza e a uma velocidade razoável, para permitir uma interpretação precisa. Silenciem os outros dispositivos.

E a sessão, como as outras atividades da ICANN, se regem pelos Padrões de Comportamento Esperados da ICANN. Se houver alguma interrupção na sessão, a Equipe Técnica vai silenciar todos os participantes. A sessão vai ser gravada. E todos os materiais estarão a

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

disposição na página da ICANN76. Com isso, passo a palavra para a Presidente do GAC, Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Gulten. Bem-vindos todos a Sessão Bilateral com a GNSO. Vamos ter uma hora de sessão. Quero começar dando as boas-vindas aos vice-presidentes do Conselho da GNSO: John McElwaine e Greg DiBiase. Também está Paul e Mark. E acho que Sebastien Ducos, o Presidente do Conselho da GNSO, vai estar de forma remota com todos nós. Bem-vindo, Sebastien, se estiver online. E bem-vindos todos os conselheiros da GNSO e os colegas na sala.

Vou pedir licença do John e do Greg para fazer um anúncio antes de começar para os colegas do GAC. Os resultados da eleição já foram dados para vice-presidente. E já estão os resultados num e-mail, que mandamos esta manhã. A Primeira Plenária do GAC vai ser às 13h15. E como temos os resultados prontos e ainda tem um tempo, que enviamos esse e-mail. Espero que isso não seja uma distração nessa sessão. Acho que estamos prontos para começar. Há algo que possa dizer antes?

GREG DIBIASE:

Fala Greg DiBiase, Vice-Presidente da GNSO. Bom, em primeiro lugar, quero agradecer que nos tenham recebido. Obrigado pelas perguntas. Isso permitiu que armássemos as nossas reflexões. A partir da última vez que nos reunimos, temos novos líderes. Eu sou Greg DiBiase, Vice-Presidente da Câmara de Partes Contratadas. Ele é John McElwaine, da Câmara de Partes Contratadas também. E está Sebastien Ducos, que é

o Presidente da GNSO, que infelizmente não conseguiu vir pessoalmente. Mas vai participar online. Bom, se estiver de acordo, começar com os temas. E atualizamos o que nós estivemos trabalhando.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Greg. Também quero agradecer a Jorge Cancio, o representante da Suíça, que é o ponto de contato com a GNSO e Jeff Neuman, que é o Coordenador de Ligação com o GAC. Agradecemos por ter coordenado e organizado a agenda, que está na tela. Muito bem. Identificamos um par de assuntos, como já disse Greg, compartilhamos com antecedência. Esperamos ter um diálogo frutífero.

O primeiro tema da nossa pauta é as rodadas posteriores de novos gTLDs. Isso tem a ver com o apoio ao solicitante, no processo de orientação da GNSO. E a pergunta é “Que indicador-chave de sucesso surgiu como parte do Guia?”.

GREG DIBIASE: E vou passar a palavra para Paul McGrady, que sabe muito mais do que eu sobre esse tema.

PAUL MCGRADY: Bom dia. Eu me desempenho como Coordenador de Ligação da GNSO para esse PDP. Queremos que os membros do GAC saibam o que estamos monitorando esse processo de apoio ao solicitante. Sabemos que há muito entusiasmo nesse grupo e também no resto da comunidade sobre este tema em particular. Mas o âmbito é um pouco

estreito. E é um processo de orientação. Quer dizer que não podem modificar o que existe nas recomendações.

O GGP só se encarrega do que é análise da métrica de sucesso e como trabalhar com financiamento para solicitações, quando não há suficientes fundos disponíveis. Com relação a pergunta, os indicadores de sucesso, se pode dizer assim: essas métricas indicam o possível apoio ou tipos de possíveis apoios aos solicitantes. Qualquer pessoa interessada no Programa de Apoio tem que conhecer esses indicadores. Isso significa que se deve difundir a informação. Tem acesso aos serviços Pro Bono e outros, para conseguir ter sucesso.

Estão também organizações sem fins lucrativos. E demonstram apresentações bem sucedidas. Todos os passos do processo de submissão, evolução... e está em deliberação sobre essas métricas e outras métricas. Tudo isso está num rascunho. Mas estamos avançando e temos um documento muito sólido, em que estamos trabalhando. Ontem tivemos uma excelente reunião em Cancún.

Algo que pediríamos ao GAC é a participação contínua dos representantes do GAC. É algo que o GGP encoraja permanentemente, firmemente. E o que vem agora? Esperamos que o relatório inicial do GGP se dê a conhecer em junho desse ano. E vai estar sujeito a comentários públicos, que vão ser considerados. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Paul. Aqui, eu paro para ver se existem comentários por parte dos colegas do GAC. Não sendo assim, podemos passar para o próximo slide. Não. Irã tem a palavra.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Bom dia, boa tarde. E obrigado aos membros do Conselho da GNSO. Sempre se aproximam para nos dar informação e trocar opiniões. Na minha opinião, são a Unidade Constitutiva mais importante. Tudo passa pela GNSO. É uma equipe, que tem uma cobertura muito ampla com pessoas muito competentes, conhecedoras de tudo isto. Queria saber com relação ao apoio ao solicitante, quem são os que participam das discussões com a GNSO? Porque o propósito do apoio ao solicitante é oferecer apoio aqueles países, que têm dificuldades para apresentar as solicitações, o processamento para pagar e outras dificuldades também.

Não sei até que ponto as suas perspectivas foram consideradas. Lembro que durante o leilão, o grupo que gerenciou ou organizou o tema, teve uma parte em que a disponibilidade de fundos para os leilões também poderia ser destinada a esse propósito. Não sei o que aconteceu com isso. não fiz seguimento. Gostaria saber o que aconteceu? O importante é contar com apoio financeiro suficiente, apoio técnico para dar apoio aos solicitantes. Porque na primeira rodada, se vamos ver o que aconteceu no continente africano, houve muito poucas solicitações em comparação com outras áreas, onde houve mais.

Não é um problema individual. É um problema de não-disponibilidade, falta de conhecimento. São muitos problemas. E espero que esse problema se resolva nesse apoio do solicitante. E por último, embora seja importante também, quero saber quando esse apoio for oferecido. Quando será? Com base no princípio de universalidade, inclusão e não-

discriminação, deveria ser fornecido, sem questões políticas ou outras questões. Então qualquer um, sim, se justifica, se for elegível, poderá receber esse apoio. Não com base em nenhum outro critério mais do que os critérios publicados pela GNSO. Muito obrigado.

GREG DIBIASE:

Paul?

PAUL MCGRADY:

Obrigado, Kavouss, por essas excelentes perguntas. Vou driblar essa primeira pergunta. Porque sou uma pessoa de idade e não lembro os nomes de todos. Mas vou pedir ao pessoal, que envie a lista daqueles que participaram. Ora bem, foi uma ampla participação, considerou-se a perspectiva de todos. Acho que temos uma participação ampla. Todos agem de boa fé para tentar resolver esse problema e gerar oportunidades para regiões subatendidas nesse espaço em particular. Não posso dizer quais os nomes, porque se eu desse algum, eu esqueceria outros. E não estaria bem.

Quanto ao processo do leilão, a renda do leilão, houve uma ação comunitária sobre a receita. E eu não lembro se esse dinheiro foi destinado a isso. Não, não, não tenho uma resposta. Teria que voltar e ver, ao Conselho. Teria que entrar de novo ao Conselho e ver. Foram antecipados alguns... na realidade, eu não tenho resposta com relação aos leilões.

Com respeito a sua pergunta da não-discriminação, ninguém falou, tem falado de ter sido discriminado ou querer discriminar ninguém ou usar

critérios, que não sejam os do Conselho da GNSO. No meu caso, acho inapropriado. Então a resposta breve seria: espero que não aconteça, como Coordenador de Ligação devo estar, inclusive mais consciente e conhecer mais esse trabalho.

KAVOUSS ARASTEH: Se quiser dar, passar mais informação, poderia entrar em contato com Marika, que continua trabalhando na Organização. Ela era secretária desse grupo e deveria ter informação.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Irã. Obrigada, Paul. Agora está a Comissão Europeia e depois devemos passar para outra pergunta.

ESTEVE SANZ: Obrigado, Manal. E obrigado, Conselheiros. Sou Esteve Sanz, representante da Comissão Europeia com outros colegas, que estão online. Esse é um tema muito importante. E nós entendemos que o resultado da rodada prévia, em termos de recursos, número de solicitações e o apoio a elas; foi deprimente. E isso se reduz ou acaba nesse resultado. Os recursos que serão investidos nessa oportunidade, queremos expressar então, a nossa preocupação sobre esse tema.

PAUL MCGRADY: Obrigado pela pergunta. Há duas coisas. Uma é quantos fundos, quantos recursos temos disponíveis e em segundo lugar, eu acho que isso depende de pessoas, que não estão no GGP, que não determina o

orçamento. Mas podemos pedir que sejam adequados, esses fundos, esses recursos.

O dinheiro não presta, não tem utilidade, a menos que as pessoas não conheçam qual é o serviço. Então não sou eu a assistência financeira, mas também técnica. Como pode ser solicitada e aproveitar? Porque para isso, sabemos que há diferentes mecanismos, eventualmente. Este grupo é muito consciente de que a menos de que as pessoas tenham conhecimento do que existe e apresentem as solicitações, os pedidos a comunidade; mesmo sendo um montante adequado, não chegaríamos a concluir os objetos. Então temos que cuidar das duas coisas.

O financiamento, sabemos que existe essa ideia de solicitar mais do que nos estão dando. Vamos ver, quando chegar o momento e se aproximar a data, aí veremos bem o que acontece. Então esperamos que todos tenham sucesso nos seus esforços, que não só vai ser útil para nós, mas também é uma prioridade para a comunidade.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Comissão Europeia e Paul também. Pediria que, por favor, desligue o microfone. Obrigada. Vamos passar agora ao seguinte slide. Ainda estamos falando das rodadas subsequentes de novos gTLDs. Eu começar então, talvez falando dos antecedentes e depois, falar da primeira pergunta. Mas aqui diz então, que o GAC tomou interesse do que disse a Diretoria, para gerenciar ou gerar os produtos da GNSO a respeito do SubPro. Especialmente se consideraram as questões que a Diretoria identificou como pendentes.

E lembrem que em primeiro de junho de 2021 foi apresentado um comentário a Diretoria.

E esse resumia as posições do GAC, identificadas como pendentes pela Diretoria, que incluía também os PICs os RVCs. São os Compromissos Em Prol do Interesse Público, o apoio ao solicitante, o assessoramento pelo consenso do GAC, os Alertas Precoces, as assessorias da comunidade e os leilões. O GAC receberia com beneplácito a sua inclusão no diálogo futuro. Qual é o estado atual? O que pensam, vocês, a respeito da intenção da Diretoria de adotar alguma das recomendações dos Procedimentos Posteriores durante a ICANN76, enquanto adia outras decisões para depois?

GREG DIBIASE:

Em primeiro lugar, a grande maioria das recomendações vão ser melhoradas, então vamos começar a sua implementação um pouco depois. Isso é o que sugere o Conselho. Então o Conselho agradece também o que disse a Diretoria, de trabalhar de forma colaborativa para resolver as questões e não a troca de cartas, para cá e para lá. Sabemos que já fizemos algumas reuniões, em que se avançou um pouco. A ideia seria ter uma equipe reduzida de Conselheiros para fazer uma triagem dessas situações, conversando – claro – com a Diretoria.

E talvez algumas recomendações precisem algum esclarecimento e podemos debater a respeito, para poder avançar. E eu acho que talvez algumas devam ser modificadas de alguma forma. Mas para começar o processo, vamos continuar com as equipes reduzidas. Temos que decidir qual é a sua composição e ver de que forma podemos fazer,

participar o GAC e receber os seus comentários durante este processo. Sabemos que o GAC quer participar e obviamente, levamos em conta esta ideia. E veremos como é a composição da equipe nesse diálogo com a Diretoria, como para resolver todas as questões pendentes.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Greg. Faço aqui, uma pausa para ver se alguém pede a palavra. Irã.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado. Apenas, caso seja possível, a composição dessa equipe reduzida.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada.

NIGEL HICKSON: Obrigado por estarem aqui reunidos conosco. Está a reunião da ICANN, que começamos no sábado e já recebemos diferentes relatórios sobre os Procedimentos Subsequentes. Houve uma boa reunião ontem com a Diretoria. Falamos com registradores, com registros. Foram boas reuniões, sendo que já, o GAC estava na comunidade da ICANN. Estamos surpresos pelas ideias do processo, o que recebemos com beneplácito. Porque não sei, os senhores receberam 38 perguntas ou recomendações, que têm que debater para o final da semana.

Então é um trabalho muto árduo para GNSO. Quanto ao seu trabalho, olhando para o futuro, o que eu quero manifestar é que seria bom

estabelecer uma boa relação de trabalho para trabalhar essas recomendações, especial aquelas que tem a ver com as preocupações do GAC e que estão mencionadas aqui, neste slide. Porque claramente, há uma pressão quanto aos prazos. E precisamos de um mecanismo, onde todos possamos discutir os assuntos para realmente trabalhar a questão de mérito deste tema. Obrigado.

GREG DIBIASE:

Bom, nós não esperamos um resultado dessas recomendações pendentes. Apenas estamos dizendo: “Bom, vamos identificar quais são as que podem ser revolidas através de esclarecimentos”. Talvez tenha havido mal entendidos. Depois temos que ver quando realmente poderemos fazer um relacionamento com a comunidade e ter o apoio da comunidade para fazer algumas mudanças, caso sejam necessários. Isso veremos nos futuros meses.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Greg. E quem falou antes foi Greg DiBiase, eu digo para a transcrição. Agora, está na lista Suíça. Desculpe, não. Jorge, sim.

JORGE CANCIO:

Eu sou Jorge Cancio, representante do governo da Suíça. E nesta oportunidade, um dos líderes do GAC a respeito dos Procedimentos Subsequentes. Obrigado pelos seus comentários e por também tomar nota da nossa vontade de participar nesses temas. Há assuntos que nós identificamos e que estão no slide, que coincidem com alguns dos temas mais importante, abertos, não-resolvidos identificados pela

ODA. Eu sei que existiram deliberações com a Diretoria. Nós mencionamos esses temas no dia de ontem. E também esperamos participar nas deliberações sobre como gerir esses assuntos abertos ou não-resolvidos. Esperamos realmente poder ou receber esse convite ou participar nesses diálogos de forma direta.

E queria agradecer a boa vontade demonstrada por vocês, de trabalhar dessa forma, de nos convidar a participar. Espero que possamos trabalhar assim, da forma mais eficiente e melhor possível entre as sessões. Porque também queremos que estes temas avancem. Ainda temos a chance de apresentar algum desses assuntos na recomendação consensual do GAC, que obviamente dispararia ou geraria outros tipos de procedimentos formais. Eu acho que a minha preferência pessoal seria participar desse diálogo de forma, talvez não tão formal. Apenas queria mencionar este ponto.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Jorge. Eu tenho apenas outro pedido de palavra. Dois pedidos. E depois temos que avançar. Irã e depois, o Brasil.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado. em primeiro lugar, eu fiz uma pergunta rápida e que não foi respondida.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Kavouss, poderia falar mais próximo do microfone?

KAVOUSS ARASTEH: Eu estou mais próximo, que eu posso. É a terceira vez, que pedem isso. Mas realmente provoca distorção. Eu não posso falar mais próximo do microfone, cada vez que me diz que me aproxime.

Interrompe-me.

GULTEN TEPE: Seria mais fácil para os intérpretes.

KAVOUSS ARASTEH: Eu fiz uma pergunta que não foi respondida. Dedicamos seis anos nestas rodadas subsequentes. Geramos cinco áreas de trabalho. Muitas pessoas participaram, muitas ideias. Todos fizeram o melhor possível. E agora temos algumas das recomendações, que precisam ser debatidas ainda mais. Então já trabalhamos esses temas com muitas pessoas, com muitas ideias. E agora vamos fazer um grupo reduzido para simplificar isso. Como entendemos? Como é que vamos... como iremos além do que fizemos seis anos e simplificar tudo? Porque eu acho que o que estamos fazendo não está no curso adequado, com esses detalhes apresentados durante esses seis anos. E essa foi a pergunta que eu fiz.

GREG DIBIASE: Em primeiro a lugar, as recomendações pendentes são um subgrupo pequenos das recomendações já aceitas e adotadas. Então são perguntas possíveis de esclarecimento sobre o que a Diretoria quer saber especificamente sobre o que quis dizer a equipe. Não precisamos supor que vamos mudar ou fazer grandes alterações. Talvez sejam

alguns pontos. Mas temos realmente uma quantidade muito reduzida de assuntos, que precisam esclarecimento antes de avançar. É isso que nós consideramos, que a parte do diálogo vai ajudar a que todos saibamos do que estamos falando para avançar.

JOHN MCELWAINE: Esta equipe não vai tomar qualquer decisão em termos de política, é apenas um mecanismo como para chegar à eficiência no tratamento de alguns temas, que são bastante complexos. Foram seis anos de trabalho com os Procedimentos Subsequentes, especialistas que contribuíram e são pessoas, que vão trabalhar rápido e não um grupo reduzido. Apenas para esclarecer as preocupações da Diretoria.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Greg. Está o Brasil na lista.

LUCIANO MAZZA: Obrigado, Manal. Obrigado também por esta sessão. Eu quero mencionar, eu não estou falando em nome do GAC, mas dando só a perspectiva. Consideramos que estas questões pendentes não são todas iguais. Nem todas têm a mesma importância. Da nossa perspectiva principal é a número 3. Porque fala sobre como serão tomadas as decisões na Organização. E depois, conforme a troca que existia entre a GNSO, a Diretoria e o GAC, eu sei que há algumas questões que não são solucionáveis dentro do nosso diálogo. Por quê? Porque a Diretoria tem perguntas sobre como abordar ou tratar alguma

interpretação dos Estatutos a respeito de não aceitar ou sim, a recomendação consensual do GAC.

Então queria mencionar este ponto, porque eu acho que o limite, o limiar está bastante alto, inclusive quando não se respeita ou caso não se respeite essa recomendação consensual. Então aí temos que ver os Estatutos para tentar chegar a uma solução. E isso devemos levar em consideração, porque às vezes a ideia de ter RVCs ou PICs não será suficiente. Realmente há algumas preocupações que não serão solucionadas. Então há algumas circunstâncias, que vão ser excepcionais. É por esse motivo que o limiar está bastante alto. Porque caso não seja aceita a recomendação, quero deixar isso em claro.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Luciano. Precisamos avançar. Enquanto isso, quero salientar o comentário do Jeff no chat. E desculpem, mas Jeff tem que sair da ligação. Mas agradeço muito, que tenha participado online. Podemos passar para o próximo slide. Isto está nas rodadas posteriores de novos gTLDs. Mas estamos falando de diálogo facilitado entre o GAC e a GNSO sobre Genéricos Fechados.

E se chegássemos a um acordo e se considerasse, se chegasse a um PDP; poderia se chegar a um PDP que se faça antes da próxima rodada? Sendo assim com as diferentes opiniões que há, de que maneira o GAC e o ALAC poderiam ser incluídos nesse PDP, para garantir que as comunidades tenham uma voz equivalente nesse diálogo facilitado? Por favor, John.

JOHN MCELWAINE:

Sou a ligação sobre esse diálogo, o GAC se dedicou a trabalhar em processos para facilitar o avanço desse tema. O GAC... a GNSO trabalhou com o GAC nos esforços para promover os interesses de ambos os Comitês Assessores e seus membros. Os detalhes dos próximos passos ainda estão para se determinar, incluído o marco que vão produzir os participantes da GNSO. A GNSO entende que a participação da GNSO em Genéricos Fechados considerará os próximos passos.

Vocês também sabem que o trabalho desse grupo de diálogo sobre Genéricos Fechados não só se desenvolve no marco, mas também – e eu falo no meu nome – estamos desenvolvendo outras ideias, que seriam semelhantes as sugestões de política. Então espero que o trabalho que surgir desse grupo, fique documentado para que qualquer PDP inclua a participação do GAC e do ALAC. Que o PDP considere as ideias discutidas nesse grupo. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, John. Está Irão, agora.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado, Manal. Obrigada colegas. Como devem lembrar, fizemos perguntas a respeito do resultado, produto desse grupo. E há muitas coisas que não ficam claras. Falamos no critério ou os critérios de solicitação e do processo de Genéricos Fechados, que deve estar totalmente desenvolvido e implementado para ter transparência. Esses são grandes desafios. Também dissemos que o solicitante deve apresentar prova da sua elegibilidade. Não sei como vai ser examinada

as evidências, quem vai examiná-las, quais os critérios nesse exame da evidência de elegibilidade etc. Depois continuamos dizendo além do comentário público, há questões sérias em 2016, a respeito do que é interesse público.

Isso significa interesse público global, que é muito difícil. Essa é a questão, a afirmação de compromisso que disse que nesse momento também tinha a ver com as funções da IANA. Mas isto é muito subjetivo, é difícil dizer realmente o que é interesse público e o que não é. Mas foi dito no grupo, que sim, que podiam fazê-lo e que podia sair da visão da ICANN. Acho difícil que qualquer grupo ou a GNSO gerencie a missão da ICANN, que levou horas de formulação. E que cada parágrafo, palavra ou cada sinal de pontuação são críticos. E não podemos tocar a missão da ICANN para os Genéricos.

Depois temos outra coisa, que é a intenção focada. Não sei o que quer dizer intenção focada. Quem a define? Qual o objetivo? Quais os critérios? Como são mensurados? Quem mensura os objetivos? Quais são os critérios? Deve ser exigido o cumprimento, como? Temos um Novo Estatuto, teremos algum novo? Quer dizer, há problemas consideráveis, áreas que ainda se deve decidir que são importantes. Estamos numa etapa muito incipiente. E eu queria saber se essas questões não são resolvidas com acordo. Eu não estou de acordo com o termo satisfatório. Porque é subjetivo.

Algo que é satisfatória para uma pessoa, pode não ser para outra. Se existe consenso, não tenho problemas. Se não há acordo por consenso, o uso do Genérico Fechado tem que ser bloqueado. E existem antecedentes jurídicos. Fechar algo, se opõe a abrir algo. Isto é que se

afasta da universalidade da abertura e do acesso equitativo aos recursos da internet. Essas são questões não resolvidas. Eu coloquei durante a discussão com Procedimentos Subsequentes, mas lamentavelmente como nossos representantes do GAC estão em minoria, há outras pessoas que não.

Então deve-se considerar que nesse grupo reduzido, não se delegue a autoridade para que decida por nós. Tudo tem que voltar a nós, tem que ir a GNSO e depois, se deve acordar esses conceitos. Aqui, não há consenso da ICANN. Se não há acordo, não alcança como fazer uma declaração de minoria. Isto, esse é um tema muito sensível, delicado. E temos que ter muito cuidado com ele. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Kavouss. E é verdade, esse grupo enfrenta muitos desafios. E continuamos trabalhando neles. Esperamos chegar a um resultado satisfatório para todos. Considerando o tempo, passamos para o próximo slide, que tem a ver com a mitigação do uso indevido do DNS. Primeiro, vou pedir ao Conselho da GNSO que nos compartilhe a sua perspectiva sobre se considera que o tema da mitigação do uso indevido de Nomes de Domínio entra no alcance indicado dos esforços desenvolvidos de políticas permissíveis e sob o mandato da ICANN? Em segundo, o que pensa o Conselho da GNSO, que seria necessário para preparar as condições para uma entrega bem sucedida das recomendações de políticas efetivas, que abordam os prejuízos causados pelo abuso do DNS?

SEBASTIEN DUCOS: Obrigado, Manal. Acho que vou passar a palavra para Paul ou Mark.

MARK DATYSGELD: Muito obrigado. Obrigado por nos receber, como delegados. Tivemos interessantes acontecimentos no trajeto do uso indevido do DNS. Alguns devem lembrar, que enviamos cartas diretamente as partes contratadas e as organizações com a expectativa de entender quais eram medidas mais eficientes, que poderíamos tomar, que não dependessem de algo similar a um PDP. E surgiu algo bem interessante. Vou falar das cartas enviadas. Uma perguntou as partes contratadas, quais eram as suas posições sobre ambas as registros, a prática de ter domínios públicos em forma maciça.

E aí surgiu a preocupação de que não existisse um limite no número de registros. A resposta recebida e Greg pode comentar em relação ao que eu for dizer, porque ele se envolveu muito nisso. A resposta recebida foi que percebiam que o problema era que não existe uma definição clara do que é uma registro maciça.

De fato, na atualidade, há mais de uma definição. Qual é o teto disso? Não sabemos. Então da sua perspectiva é difícil estabelecer um critério para definir isto. Isso vai ser levado para o Conselho da GNSO, para tentar identificar se podemos trabalhar, pelo menos, numa recomendação num determinado limiar ou se fica a descrição da parte contratada. Por mais que eles indiquem um possível uso indevido dessas registros. Recebemos muito boa informação. Ainda não foi discutida. Mas vamos poder usá-la, utilizá-la como base para as nossas conclusões.

Esse foi um bom, muito bom uso do nosso tempo. Achamos que foi um sucesso. Depois vimos o tema de umas emendas contratuais. Não uma solicitação de revisão de contrato na sua totalidade, nada do tipo. Mas uma revisão muito específica das responsabilidades das partes contratadas a respeito do uso indevido do DNS. Nesse sentido, como equipe reduzida, o uso indevido do DNS falou muitíssimo. Já faz tempo, tivemos várias reuniões. A parte contratada atualmente não tem obrigação de tomar medidas contra o uso indevido do DNS. Tem a obrigação de reconhecer que existe, sim. Isso sim.

Na nossa opinião, tal como está a internet atualmente, isso não é suficiente. Não é uma prática que alcance para abordar os problemas, que observamos. Então nesse sentido, formulamos a recomendação de que poderiam avaliar a possibilidade de modificar esse reconhecimento de mitigação ou estabelecer uma base de que a Organização da ICANN trabalhe junto com a parte contratada sobre mitigação. Isto foi recebido muito bem pelas partes contratadas e pela Organização. E quando desenvolvemos as recomendações, enquanto desenvolvíamos, eles conversaram internamente. E aqui, vou passar a palavra para Greg. Se você está de acordo, Greg, para contar um pouco sobre o contexto.

GREG DIBIASE:

Obrigado, Mark. Voltando ao tema do alcance do desenvolvimento de política. Uma das coisas que discutimos foi o alcance, o escopo e o que era acionável e o que não. A equipe solicitou *feedback*. Parte desse *feedback* veio do Departamento de Cumprimento Contratual. Começaram as negociações de modificações a registros maciças, é

um exemplo de outro possível. E com a carta, o objetivo era tentar entender se isso era definível e sujeito a políticas, se estava dentro do escopo.

Então estamos esperando os resultados das discussões das emendas. E com relação aquelas, que eram maciças, temos mais discussões e temas, que podem ser mais definidos dentro do escopo. E é uma conversa que está em andamento.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Mark e Greg. Temos três pedidos de palavra. Recebemos primeiro e depois, continuamos com vocês. Não, não...

MARK DATYSGELD: Obrigado. Tivemos uma atualização muito útil da parte contratada durante a Sessão de Difusão. Nessa reunião, ambas reconheceram que tentam seguir com essas negociações durante a reunião em Washington, pelo menos na Etapa de Formação, então vamos receber *feedback* dessas negociações e haverá comentários públicos, em relação com essas negociações, para que a comunidade dê a sua contribuição. As duas questões foram muito úteis para a comunidade do GAC. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Mark. Nós também recebemos muito boa interação com as partes contratadas. Tenho três pedidos de palavra na seguinte ordem: Irã, Índia e China. Vou pedir que sejam breve. Porque não temos tempo.

KAVOUSS ARASTEH: Acho que a minha pergunta tem a ver com os Genéricos Fechados. Quando terminemos com esse tema, gostaria de ter meio minuto para fazer um comentário para parabenizações.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Kavouss. Passo a palavra para a Índia.

SHRI T. SANTHOSH: Eu sou Santhosh, para os registros, representante da Índia. O uso indevido do DNS afeta a todos e cada uma das pessoas no mundo. Aqui, nós gostaríamos ter mais pessoas na internet. Isso tem a ver com o uso indevido do DNS. E é muito simples. Podemos abordar um processo estrito de validação e registro, que está redigido. Mas não é implementado de forma adequado. Por isso há tantos problemas na atualidade.

Ontem, vimos muitos exemplos na Índia de pessoas afetadas. As pessoas que comentem fraudes utilizam de forma indevida o WHOIS, com nomes aleatórios. Existe o uso indevido. Então precisamos que esse processo de verificação e validação seja mais estrito na nova rodada de gTLDs.

O segundo aspecto que eu quero mencionar tem a ver com os algoritmos e escrituras de nomes de domínio. Isso também gera caos. E se vemos que há uma área de trabalho específica referida ao tema, então nós, como GAC, de forma conjunta, deveríamos trabalhar contra

isso, para contribuir de forma ativa a incorporar mais pessoas a internet. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Índia. Agora, China.

KENNETH YING: Obrigado. Eu tentarei ser breve. Eu quero apoiar as manifestações do distinto representante do Irã. Eu acho que as perguntas que ele fez, da minha perspectiva, eu também gostaria de receber resposta a essas perguntas. Precisamos boas respostas ou sólidas a essas perguntas. É o que eu quero dizer. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, China. Mark, não sei se quer se manifestar?

MARK DATYSGELD: Sim, eu vou responder diretamente a perguntas dos distintos delegados, o tema da exatidão. Corre de forma paralela a tudo que tem a ver com as deliberações sobre o uso indevido do DNS. Nós obviamente queremos escutar o que tenham que dizer e também fizeram relatórios ou apresentaram informações atualizadas. Mas a respeito do que tem a ver com o uso indevido do DNS e as equipes reduzidas, ainda não sabemos se exatamente, até onde vai chegar o alcance e quais podem ser as ferramentas para mitigar o uso indevido do DNS. Quando falamos dos nomes genéricos temos que ativar esses dispositivos, apesar do que podem ser os problemas de exatidão. Isso

tem a ver com dar maior possibilidades a comunidade para solucionar e não sobrecarregar as perguntas de privacidade e identificação.

Então esta é outra forma de avançar, mas não invalida o que tem a ver a identificação do WHOIS, outra forma de identificação. Espero que fique claro assim.

E o que tem a ver com os geradores de domínio e o software também, o que tem a ver com tudo isso; estamos trabalhando a respeito. É uma das oportunidades que vamos ter durante o processo de desenvolvimento de políticas subsequentes, com o qual vamos falar com a comunidade e que já foi bem sucedido. Queremos fazer perguntas muito específicas, muito limitadas; assim há um escopo definido. Isso vamos apresentar a comunidade para receber os seus comentários ainda este ano, com certeza, algum momento. Então obrigado pela pergunta.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Mark, Kavouss. Eu quero que entenda, apenas nós temos 10 minutos e 4 assuntos. Então não sei pode falar a sua ideia a respeito do outro tema.

KAVOUSS ARASTEH: Como a senhora, quiser. A senhora é a presidente e eu sou um participante. Mas eu quero 1-2 minutos no final desta reunião, antes do que finalize a sessão.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Bom, esperamos que possamos então cumprir com o temário proposto. Peço a todos, por favor, que sejam breve, então para poder chegar a isso. Agora falamos do Sistema de Divulgação do WHOIS. O GAC tomou nota do Sistema de Divulgação do WHOIS, como primeiro passo útil, para facilitar a coleta de dados úteis dando luz sobre o que são as taxas de uso, os tempos de resposta, percentual de pedidos, outros dados ou não-aceitos. Considerando a participação de todos os registradores, queremos saber se conseguimos essa participação e se realmente, desse processo pode gerar um processo de desenvolvimento de políticas centrado apenas nisso e rápido? E se for o caso, quais são as recomendações de políticas necessárias, para que seja bem sucedido?

GREG DIBIASE: Eu acho que está Sebastien online, quem pode falar desse assunto.

SEBASTIEN DUCOS: Espero que possam me escutar. Podem me escutar?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, sim. Claramente. Pode continuar.

SEBASTIEN DUCOS: Obrigado, Manal. Eu quero manifestar de forma breve, porque é um temário extenso. Nós, sábado, recebemos um relatório da Organização da ICANN, que disse que podíamos começar com o desenvolvimento do

que continua sendo na tela, Sistema de Divulgação do WHOIS. Embora o nome agora mudou.

Recebemos as suas perguntas e perguntas também da Diretoria, que as semelhantes. Especialmente no que tem a ver com a nossa capacidade de garantir - destaco esta palavra - de garantir que todos os registradores - não sei se todos, mas a maioria participe. Eu quero dizer também, que enquanto a equipe reduzida destinou este tema, quanto aos prazos. Porque falamos do mês de outubro, novembro.

E tem que se preparar para desenvolver esses temas, está quase que começando já a trabalhar. Isso já foi debatido amplamente no passado. E vamos considerar no Conselho. E ainda hoje, vamos falar também sobre o tema. Então não quero adiantar, mas apenas quero manifestar que é uma coisa, que já foi debatido no Conselho. E está debatido desde o ano passado. Houve um relatório já apresentado. Então não quero adiantar o que vamos decidir. Mas segundo dito no ano passado no contexto do piloto da prova de conceito. Vemos ou dedicamos tempo a desenvolver políticas para garantir que esta forma de participação não seja a melhor, mas enfim, por isso estamos avaliando outras opções. Como por exemplo, pode ser outra forma de acessar o serviço, para que seja bem sucedido.

Claramente dentro da comunidade em questão e na ICANN estão muito interessados na participação em ambos os sentidos, em ambas as situações, para que seja bem sucedido no que deve ser uma prova de conceito. Mas precisamos ter um tráfego suficiente para ver como funciona o sistema e como pode ser melhorado, caso seja necessário melhorar. Mas hoje à tarde, vamos falar a respeito.

Eu entendo as preocupações. E eu sei que não é a melhor ferramenta. Então no futuro, quando essa equipe reduzida se reúna e há diferentes coisas, que devem ser debatidas e que tem relação com os Estatutos, mas esperamos e já mencionamos que temos todos os critérios de sucesso e sabemos o que vamos medir, onde temos que fixar a linha de sucesso.

Tudo isso, vamos falar. Como eu já disse, o lançamento já foi debatido. E a ideia é poder comunicar por fora dessa equipe. Porque somos uma comunidade, precisamos ter um nome. E sábado já ficou claro que todos manifestamos ou dizemos que iríamos falar de um serviço de pedidos de dados de registo, que no organismo seria RDRS. Estou aberto agora as perguntas, que possam me realizar.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Sebastien. E obrigada também por esta resposta tão ampla. Devido ao pouco tempo que temos, eu acho que temos que avançar. Agora estamos com a exatidão dos dados de registo. O GAC reiterou a importância da exatidão, incentiva a equipe reduzida a continuar com o seu trabalho, esperando os comentários da ICANN. E também sabendo que a resolução do Conselho, que foi publicada. A pergunta seria. Qual é o estado para buscar um novo presidente para a equipe de definição de alcance dos dados de registo e sua exatidão?

GREG DIBIASE: Obrigado, Manal. Nós fizemos uma pesquisa entre os membros da equipe de definição de alcance para ver qual era a sua situação e

também como estão tratando o tema dos líderes. Foram dadas instruções a essa equipe, bem como o que é a respeito do novo presidente. Por isso agora, estamos reunindo os dados para começar a nossa busca, quando esse grupo se reúna novamente.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada. Obrigada, Greg. Eu vejo mãos levantadas, pedindo a palavra. Isso tem a ver com este tema? Muito bem. Está aqui na lista, Ken Ying, por favor.

KENNETH YING: Eu já mencionei na Reunião de Geração de Capacidades, como o sistema atual não tem qualquer função para facilitar um registrador e como verificar a identidade das reclamações ou de quem reclama. Isso vai impactar na forma para ver se os registradores ou registros querem participar do sistema ou divulgar informação. Por isso solicito que a ICANN continue fazendo a coleta de dados. Talvez seja necessário avaliar qual o motivo, para que no futuro não exista uma divulgação de informação suficiente.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Ken Ying. Irã, por favor, brevemente.

KAVOUSS ARASTEH: Estamos falando da exatidão, em algumas das reuniões anteriores, há dois, alguém do ALAC disse que naquele momento, tinham 14% da informação. Era inexata. Então hoje, temos alguma medida da

exatidão? Precisamos tomar alguma ação? Ou seja, foi feita alguma melhora a partir daquela época ou não?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Irã. Reino Unido, temos um minuto e dois slides. Muito bem.

NIGEL HICKSON: Desculpem. Obrigado pelo relatório. A questão da privacidade deve ser instalada e talvez, recebamos um relatório atualizado no futuro. Mesmo que faça parte de toda a equação. É um assunto único.

GREG DIBIASE: Obrigado, Nigel. Sim, sim. Nós consideramos este tema. E há alguma dependência, que temos que trabalhar com a ICANN. Mas sim, está na agenda depois de resolvido estas pendências de uns com outros, para poder avançar. Talvez na próxima reunião possamos dar maiores informações.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Nigel e Greg, pela brevidade. Vamos passar agora a proteção das OIGs. Espero que os senhores já tenham lido os antecedentes. Então, Brian da OMPI.

BRIAN BECKHAM: E eu falo pelas OIGs sobre este tema. Eu acho que vocês têm os slides, então eu acho que com as autoridades do Conselho, eu posso debater

essas perguntas por fora da reunião, porque temos pouco tempo. Mas o que eu queria manifestar é que temos um corredor específico, uma seção que vamos mencionar e que tem a ver com a moratória atual. E dessa proteção que tem a ver com as medidas de proteção dos direitos das OIGs.

Eu acho que podemos dedicar então, uma via específica de exceção, porque pelo menos, da perspectiva das OIGs, as mesmas pessoas que vão trabalhar na implementação, são as que vão participar de uma forma ou de outra no processo de exceções. Então queremos tirar a implementação do caminho, para que se levante uma moratória, que existe e que avance este processo de exceção.

JOHN MCELWAINE:

Bom, eu sou o Coordenador de Ligação. Então poderíamos falar depois, por fora da sessão, sobre este tema. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, obviamente as outras perguntas, podemos trabalhar por fora da sessão. Obrigada pela compreensão, Brian. Agora sim, passamos a outros temas. Há dois assuntos aqui. Em primeiro lugar, o GAC recebe com beneplácito os comentários da GNSO, que vão além da recomendação. Como foi sugerido, nós temos uma seção de Assuntos de Importância para o GAC. Então agradecemos que vocês prestem atenção a esta seção do Comunicado também. Em segundo lugar, falamos da transparência no EPDP da GNSO a respeito das companhias e as organizações, que são representadas. Poderiam, por favor, apresentar este tema?

SUSAN CHALMERS: Obrigada, Sra. Presidente. O GAC, esta semana, discutiu uma proposta de exceção na Declaração Política de Interesse da GNSO, que podia permitir aos participantes não divulgar a identidade aos grupos de trabalho. Quero colocar a nossa objeção a esta questão e também pedir compreensão ou tentar solicitar informação sobre como se encontra o processo neste momento, todo o processo?

JOHN MCELWAINE: Esse processo se continua discutindo. Ontem tivemos uma boa discussão com o microfone aberto na Reunião da GNSO. Quer dizer que ainda há muitos temas a discutir. É um tema difícil de tratar. Mas tenham a certeza de que está sob o radar do Conselho. Estamos trabalhando nisso.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Estados Unidos e John. Kavouss, muito breve, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, muito breve. Eu coloquei muitos temas, que precisam da atenção, que não tem clareza ou ação ambígua. Peço que se considerem apropriadamente e pedir que se considere o tema da resposta do GAC na reunião com a GNSO. Esperava que a GNSO comentasse sobre o que eu coloquei.

Algo que me incomoda é que se diga que essa é uma solução satisfatória. São termos muito subjetivos. Eu disse que o resultado deveria ser acordado e não que se diga que é uma solução satisfatória. Porque satisfatória não é clara. Tem que dizer por consenso. Isso de consenso significa que o consenso pleno é que não exista nenhum desacordo. É muito delicado. E acho que deveriam constar no registro.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada. John, quer falar sobre Genérico Fechados.

JOHN MCELWAINE:

Sim. Acho que é importante que todos entendam que o trabalho sobre Genéricos Fechados, de fato, é a terceira vez que a comunidade tenta achar uma solução dos Genéricos Fechados. O propósito nesse grupo é elaborar um marco. Não está elaborando políticas. Estamos tentando sugerir um caminho para o futuro. E nesse esforço é necessário ter deliberações de política hipotética, para que esse marco tenha sentido. Em essência, no nível geral, o marco vai considerar e vocês já conhecem pelos documentos informativos, terão uma fase de alocação ou atribuição e uma de avaliação e outra depois, de delegação; onde se terá que cumprir requisitos por parte dos Genéricos Fechados.

Também trabalhamos com base no assessoramento do GAC, que diz que se deve cumprir com o interesse público nesse Genérico Fechado. Então a ideia é que seja mensurável, transparente e que sirva ao interesse público, que tenhamos esse marco. Parece que vamos consegui-lo. E o introduziremos no processo de desenvolvimento de política. E aí, será para a comunidade em geral.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada. Obrigada a todos. E desculpas por termos apressado no final da agenda. Desculpas por ter superado o tempo para os colegas do GAC, nos reunimos 13h15, hora de Cancún e 15h15 UTC. Tem os resultados das eleições na caixa de entrada do e-mail.

SUSAN PAYNE: Fora da gravação. Ficamos sem tempo. Entendo a pressa. Em nome do Conselho, gostaríamos de agradecer o seu cargo. Fez um trabalho excelente. E apreciamos o trabalho colaborativo entre todos. Desejamos a melhor da sorte. Muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]